



# Empresas & Negócios do AGRO

agronegocio@netjen.com.br

São Paulo, quarta-feira, 29 de abril de 2026

Tocantins na rota do mercado Halal global

A Agrotins 2026, feira de tecnologia agropecuária, realizada de 12 a 16 de maio, em Palmas (TO), contará com a participação da FAMBRAS Halal Certificadora, a maior certificadora Halal da América Latina, e da International Halal Academy (IHA), instituto privado de capacitação e qualificação de mão de obra para o mercado Halal, que levarão ao evento o conceito Halal como forma de acesso a mercados globais.

Foto: Ieda Mendes

Uma análise em escala nacional confirmou o potencial das gramíneas tropicais de raízes profundas, como a braquiária, para impulsionar a produtividade da soja e promover a saúde do solo. O estudo, liderado pela Embrapa e publicado na Revista Agronomy, consolida evidências de diferentes pesquisas realizadas no Brasil e reforça o papel dessas plantas na intensificação sustentável da agricultura.

As informações foram obtidas a partir de uma meta-análise conduzida por pesquisadores da Embrapa Cerrados (DF), em parceria com a Embrapa Solos (RJ), o Instituto Federal Catarinense (IFC) e a Universidade Federal Tecnológica do Paraná (UTFPR). A meta-análise é um método científico que reúne e analisa resultados de diversos estudos sobre um mesmo tema, permitindo conclusões mais robustas.

Uma análise em escala nacional confirmou o potencial das gramíneas tropicais de raízes profundas, como a braquiária, para impulsionar a produtividade da soja e promover a saúde do solo. O estudo, liderado pela Embrapa e publicado na Revista Agronomy, consolida evidências de diferentes pesquisas realizadas no Brasil e reforça o papel dessas plantas na intensificação sustentável da agricultura (Embrapa).

## PRODUÇÃO VEGETAL



## USO DE CAPINS COMO BRAQUIÁRIA AUMENTA PRODUTIVIDADE DA SOJA E MELHORA SAÚDE DO SOLO

### Fertilizantes disparam até 63% e levam relação de troca do agricultor ao pior nível em anos

A escalada dos preços dos fertilizantes no mercado internacional, impulsionada pela eclosão do conflito no Oriente Médio, tem deteriorado de forma significativa as relações de troca do agricultor brasileiro. De acordo com a StoneX, empresa global de serviços financeiros, em um cenário de forte dependência de importações, o Brasil sente de maneira direta os impactos desse choque externo, com valorização expressiva dos insumos no mercado doméstico.

Entre os nitrogenados, o avanço é ainda mais acentuado. Desde o início do conflito, os preços CFR da ureia subiram cerca de 63% no país. No mesmo período, o sulfato de amônio (SAM) acumula alta próxima de 30%, enquanto o nitrato de amônio (NAM) registra valorização de aproximadamente 60%.

Segundo o relatório, a disparada da ureia tem provocado uma piora relevante nas relações de troca, especialmente para os produtores de milho. Atualmente, são necessárias cerca de 60 sacas do cereal para a compra de uma tonelada do insumo, um dos piores patamares dos últimos anos.

“Estamos diante de uma deterioração importante das relações de troca, o que pressiona diretamente as margens do produtor e torna as decisões de compra mais complexas neste momento”, salienta o analista de Inteligência de Mercado, Tomas Pernías (<https://stonex.com/pt-br>).

### Descarbonização e combustíveis verdes

Divulgação Fenasoja



No dia 30 de abril, Santa Rosa (RS) recebe o Fenasoja Soy Summit — Carbono Zero, evento que antecede a abertura da Feira Nacional da Soja e propõe, em um único dia, conectar a soja brasileira ao mundo. O encontro ocorre no Centro Cívico Cultural de Santa Rosa, das 8h às 17h, e reúne autoridades, cientistas e executivos para debater os rumos da cadeia produtiva em cinco eixos: visão internacional, clima e gestão, ambiente de negócios, ciência e produção e mercados.

Entre as presenças confirmadas estão Paulo Herrmann, Luiz Carlos Molion, Erasmo Battistella (B&B), Daniel Carnio Costa, Renato Buranello, Luciano Scherz (Emater), Júnior Rosa de Almeida (Camera), Tiago Maique (Bayer), Tiago Carpenedo (IEE) — Instituto de Estudos Empresariais do Rio Grande do Sul) e Jerônimo Georgen, embaixador do Soy Summit.

O recorte “Carbono Zero” no título do evento não é apenas uma escolha temática — é um posicionamento. Em 2026, a descarbonização deixou de ser

pauta ambiental para se tornar condição de acesso a mercados. Regulações como o CBAM europeu e as crescentes exigências de rastreabilidade nas cadeias globais de alimentos colocam produtores e exportadores diante de uma realidade sem retorno: quem não souber medir, reduzir e comunicar sua pegada de carbono ficará fora das melhores rotas comerciais. O Brasil chega a essa conversa com vantagens reais — e o Soy Summit é o espaço para torná-las estratégia.

A agricultura é, ao mesmo tempo, um dos setores mais vulneráveis às mudanças climáticas e um dos que mais têm a ganhar com a transição energética. Os combustíveis verdes — etanol de cana e de milho, biodiesel de soja, SAF (Sustainable Aviation Fuel) e o biogás gerado a partir de resíduos agrícolas — representam hoje uma das fronteiras mais promissoras dessa transformação. Para a soja brasileira, esse cenário é especialmente relevante: o grão que alimenta o mundo também pode mover o mundo, e a cadeia produtiva já começa a capturar esse valor.

### 10 estados com as terras rurais mais cobiçadas no primeiro trimestre

O portal Chãozão, maior plataforma de anúncios de terras rurais do Brasil, registrou mais de meio milhão de consultas por propriedades à venda durante o primeiro trimestre deste ano. Nesse período, Minas Gerais foi o estado mais procurado por possíveis compradores, sendo responsável por 19,58% do volume de buscas. Rio Grande do Sul, com cerca de 13%, e Bahia, com 9,98%, completam o pódio, indicando o interesse regional diversificado por parte de produtores e investidores.

“Cada estado oferece uma combinação própria de fatores, que variam de acordo com o clima, tipo de solo, logística, vocação produtiva, entre outros aspectos”, explica Geórgia Oliveira, CEO do Chãozão.

Confira a lista de estados mais buscados no Chãozão durante o primeiro trimestre:

- 1 – Minas Gerais – 95.532
- 2 – Rio Grande do Sul – 67.378
- 3 – Bahia – 51.293
- 4 – Paraná – 26.216
- 5 – Paraíba – 26.091
- 6 – Rio Grande do Norte – 21.348
- 7 – São Paulo – 21.215
- 8 – Maranhão – 21.177
- 9 – Pará – 19.489
- 10 – Piauí – 19.404

### Destaque I

Divulgação Tirolez



### Tirolez conquista seis medalhas no 4º Mundial do Queijo do Brasil

A Tirolez, marca brasileira nº 1 em queijos Brasil, comemora mais um importante reconhecimento no 4º Mundial do Queijo do Brasil, realizado em São Paulo. Ao todo, a marca conquistou seis medalhas na edição deste ano: três ouros e três bronzes, destacando a qualidade e a consistência do seu portfólio. Entre os queijos premiados com ouro estão o Brie Cremíssimo, o Reino e o Brie, que chamam atenção pela textura e pelo sabor marcante. Já os bronzes foram para o Provolone, o Maturado Especial e o Prato, reforçando a presença da marca em categorias que fazem parte do dia a dia do consumidor. Além da participação na premiação, a Tirolez também esteve presente no evento com um espaço no Salão Profissional, onde apresentou seus produtos, promoveu degustações e se conectou com o público e com profissionais do setor (<https://tirolez.com.br/>).

### Destaque II

Divulgação CBNA



### Fórum Estratégico de Bem-Estar Animal – Alinhando Propósito, Mercado e Performance

As perspectivas e os desafios da cadeia de produção de proteína animal no Brasil serão tema do Fórum Estratégico de Bem-Estar Animal – Alinhando Propósito, Mercado e Performance. O evento inédito trará debates em torno da dinâmica de mercado e da cadeia, credibilidade, agregação de valor ao produto e o olhar dos agentes financeiros sobre o tópico em seus painéis. Organizado pela Colaboração Brasileira de Bem-Estar Animal (COBEA) e por sua idealizadora, a Produtor do Bem Certificação, o evento ocorre no dia 7 de maio no Radisson Blue, em São Paulo (SP). A abertura do Fórum terá como tema “Estratégia, política e o papel do agro na nova ordem econômica”, apresentado pelo secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), Luís Rua (<https://lnkd.in/d/F3BsSeC>).

### Sistema digitaliza licenciamento ambiental e reduz tempo de análise

A Prodesp participa da Agrishow 2026, principal feira de tecnologia para o agronegócio da América Latina, entre os dias 27 de abril e 1º de maio, em Ribeirão Preto. A companhia integra o estande da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Governo de São Paulo, com a apresentação de soluções voltadas à modernização da gestão pública. Entre os destaques está o Licencia.SP, sistema que digitaliza o licenciamento ambiental — um dos processos mais sensíveis e complexos da administração municipal. A ferramenta permite que prefeituras realizem todas as etapas em ambiente online, do protocolo à emissão das licenças, com mais organização e previsibilidade. Na prática, a solução elimina etapas manuais, reduz retrabalho e diminui o tempo de análise. Com base em critérios técnicos padronizados, o sistema orienta a avaliação dos processos e amplia a segurança jurídica das decisões.

### BNDES apoia empresa no desenvolvimento de sementes sintéticas de cana-de-açúcar

O BNDES aprovou financiamentos que somam R\$ 83,96 milhões para apoiar três diferentes projetos do Centro de Tecnologia Canavieira (CTC), empresa referência internacional em ciência da cana-de-açúcar. Duas das iniciativas estão relacionadas com uma nova tecnologia de plantio, incluindo a construção da primeira planta industrial de demonstração de sementes sintéticas de cana-de-açúcar. A terceira está voltada para o desenvolvimento de uma variedade resistente ao besouro Sphenophorus levis, praga conhecida como bicudo da cana-de-açúcar.

### DATA AGRIN inaugura sede própria em Mogi das Cruzes (SP)

O DATA AGRIN avança em sua jornada de consolidação como operação independente ao inaugurar sua sede própria em Mogi das Cruzes (SP). Após um período estratégico de incubação, a empresa estabelece agora um novo capítulo de maturidade e expansão com foco em produtores rurais que buscam mais eficiência operacional, controle e rentabilidade e proposta clara e transformar dados das fazendas em decisões práticas no dia a dia da operação ([www.dataagrin.com.br](http://www.dataagrin.com.br)).

### RAR Agro & Indústria lidera produção de leite no RS

A RAR Agro & Indústria se consolidou como a maior produtora de leite do Rio Grande do Sul, segundo ranking divulgado pelo MilkPoint. No cenário nacional, a companhia também passou a figurar entre as 15 maiores produtoras do país, reforçando sua posição estratégica na cadeia láctea brasileira. O desempenho é impulsionado pela operação da Fazenda NTR, em Vacaria (RS), responsável por uma produção média de cerca de 50 mil litros de leite por dia. Todo o volume é destinado à fabricação própria de derivados, especialmente queijos premium, como o Gran Formaggio, considerado o primeiro queijo tipo grana produzido fora da Itália, e o parmesão da linha RAR Gastronomia.

